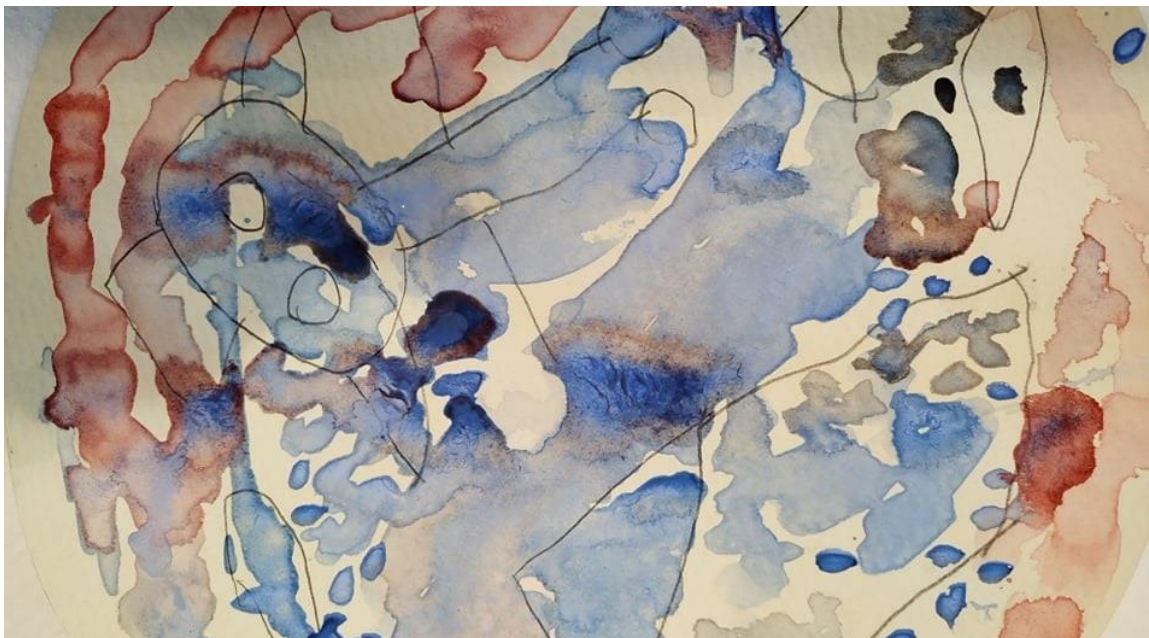


REGULAMENTO DE PARTICIPAÇÃO



Xª Edição do Criarte *TRAVESSIAS*

- **RESIDÊNCIA ARTÍSTICA** (Cenografia; Teatro; Música; Fotografia e Arte Digital; e Dança)
 1. Idade mínima para a participação na residência artística é **8 anos**.
 2. Esta terá lugar em Ponte de Lima entre os dias **19 e 23 de julho**.
 3. O workshop de música inicia no dia **19 de tarde** e termina no dia **22** com a apresentação do resultado final à noite, em formato de espetáculo de rua, integrado no evento “Percursos da Música” organizado pelo Teatro Diogo Bernardes.
 4. Os restantes workshops iniciam no dia **20 de manhã** e terminam no dia **23** com a apresentação do resultado final à noite, em formato de espetáculo de rua, integrado no evento “Percursos da Música” organizado pelo Teatro Diogo Bernardes.

5. Cada uma das residências terá uma carga horária de 6 horas /dia (9h30 - 12h30/14h00 - 17h00)
6. A participação implica o preenchimento e envio da ficha de inscrição, até dia **25 de junho de 2021**.
Após confirmação de vaga por parte da organização, os participantes terão de efetuar o pagamento de **5,00€ de taxa de inscrição/participante** até **02 de julho** de 2021.
7. Cada participante/instituição deve proceder ao pagamento das refeições, pelo seguinte valor apresentado.

Refeição	Preço
Almoço/Jantar	6€/refeição
Lanche manhã / Lanche tarde	1,5€/lanche

8. O almoço será em modo “volante” e realizar-se-á nos locais onde se desenvolvem os workshops. A organização fará chegar, em embalagens apropriadas ao take away, o almoço a todos os participantes que assim o pretenderem. Esta medida extraordinária, este ano, pretende evitar aglomerados na sala de refeições da Delegação de Ponte de Lima, onde durante o dia almoçam os clientes e colaboradores da resposta social. O jantar será realizado no espaço da Delegação de Ponte de Lima.
9. Cada participante pode escolher qualquer uma das áreas, priorizando OBRIGATORIAMENTE as suas escolhas, que serão respeitadas conforme as vagas.
10. Visto tratar-se de uma formação com grande componente prática, os participantes deverão trazer vestuário e calçado confortável.
11. A inscrição não inclui qualquer seguro de acidentes pessoais.
12. Os Workshops integrados na residência artística englobam 5 áreas:
Teatro; Música; Canto; Arte e Fotografia Digital; Cenografia.

- **ORIENTADORES DOS WORKSHOPS**

Dança Contemporânea – Andreia Alpuim (Bailarina, Criadora, Performer e Professora)

Natural de Viana do Castelo (1996). Iniciou os estudos em dança no Balletteatro Escola Profissional no ano de 2012. Em 2015, integrou como estagiária o projeto "CriblesLive Porto" de Emmanuelle Huynh para a Companhia Instável. Desde 2017 colabora como coreógrafa na companhia de Artes Performativas "Em Movimento" da APPACDM em Ponte de Lima. Em 2019 concluiu a licenciatura em Dança pela Escola Superior de Dança. Profissionalmente destaca a participação em projetos de Ricardo Machado, Miguel Pereira, Flávio Rodrigues e Liliana Garcia. Foi Assistente de Ensaio da última peça de Olga Roriz, "Seis Meses Depois", com estreia em setembro de 2020. Atualmente frequenta a Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica (FAICC) pela Companhia Instável, Porto.

Conteúdos programáticos:

Na residência, terá lugar o trabalho da individualidade através da improvisação. Jogos de pergunta e resposta também estarão presentes: Como é que se relaciona um corpo no e com o espaço? Que maneiras existem de nos relacionarmos com os outros corpos? Quem sou eu e como me movo?

A consciência corporal é um ponto fulcral no meu trabalho, assim como a criatividade. Neste sentido, iremos procurar novas formas de movimento e até onde este nos pode levar. E há espaço para todos, não importa a idade e de onde vêm.

Teatro – Francisco Braz e Teresa Faria

Francisco Braz - ator

Frequentou o Conservatório Nacional (Escola Superior de Teatro e cinema) e a Faculdade de Letras de Lisboa – Especialização em estudos de teatro.

Estreou-se no teatro no ano de 1975 com a Peça “O Encoberto” de Natália Correia com encenação de Carlos Avilez no Teatro Maria Matos (Cooperativa Portuguesa de Teatro) dirigida pelo ator Armando Cortês. Permaneceu 12 anos neste coletivo como sócio

fundador tendo participado em todos os espetáculos da companhia quer como ator quer como assistente técnico e de encenação.

No ano de 1985, a convite de então direção da “CRINABEL” (Cooperativa para a reabilitação e integração de jovens e adultos com dificuldades no seu desenvolvimento intelectual) integra o quadro técnico da instituição como professor de Atividades Expressivas, onde permanece durante 21 anos tendo sido o fundador da primeira companhia de teatro integralmente formada por jovens/adultos com dificuldades no seu desenvolvimento global. Participa como ator em várias produções televisivas: Teatro, Novelas, séries e programas de rádio.

Frequenta vários workshops quer na área da sua formação como ator, quer na área da reabilitação, tendo participado como orador convidado em diversos congressos nacionais e internacionais assim como em parcerias Europeias ligadas a projetos artísticos na vertente da reabilitação e inclusão.

Atualmente dedica-se à escrita, agricultura biológica e a projetos pontuais na área do apoio social.

Teresa Faria - atriz (Coimbra, 1956)

Mestre em Artes Cénicas, Universidade Nova de Lisboa e pós-graduada em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Investigadora do Centro da FLUL Docente / Formadora creditada pela Universidade do Minho. Elemento do conselho editorial da *Sinais de Cena*. Júri do FATAL e de Cinema pela GDA.

Complementou a formação artística com mestres como Marcia Haufrecht, Sigmund Molik, Polina Klimovskaia, Yoshi Oida, Ferruccio Soleri, através da F. C. Gulbenkian.

Profissional das Artes do Espectáculo, desde 1983. Actriz, dramaturga e encenadora. Na encenação e dramaturgia refere *O meu irmão. Théo e Vincent Van Gogh* / SLTM e de *O Grito* (APPACDM de Ponte de Lima); na interpretação: *Kiki van Beethoven* (T. Meridional), *A Reconquista de Olivença* (SLTM / T. Eléctrico), *A Nona* (Teatroesfera) e *Uma família portuguesa* (T. Aberto). Ainda, como dramaturga refere em co-autoria com Rui Pina Coelho *A teimosia, às vezes heroica de existir* (TNDMII / Homenagem a Bernardo Santareno) e com J. Carretas, *Malaquias, Caixa preta e O erro humano*.

Desde 2010, é formadora na APPACDM, em Ponte de Lima.

Dirigi cursos como “Vidas em cena” e “Preparação do Actor”, na Academia INATEL, APPACDM e ESTAL e Programa FOCUS, Ministério da Educação.

Como professora refere o trabalho de Coach para o lançamento do livro “A educação do Delfim” FC Gulbenkian e os cursos de “Interpretação” e “Técnicas de Teatro” em Banco Santander (Formadores), Empresa Siemens (COs), Casa do Artista, Escola de Teatro Raul Solnado, Universidades para a 3ª Idade, Escolas Secundárias, entre outros.

Formadora com *Oficinas de Expressão Dramática* (CML e CMS, Ministério da Educação e Ministério da Cultura) e Culturgest, *Workshops de Preparação do Actor*, para Professores e Estudantes, como para o Agrupamento de Ponte de Sor e a Escola Profissional de Abrantes. Formou jovens animadores, com Técnicas de Teatro, na UNICEF, Região Centro. Algumas Companhias /Teatros: TNSJ, SLTM, TNDMII, T. Aberto Escola de Mulheres, T. Cornucópia, Teatrosfera, CCB, T, Trindade, T. da Terra, A Barraca. Participou em vários filmes, telenovelas e séries (última, *Vento Norte*).

Tem apresentado várias Comunicações sobre Teatro. Publicou artigos e os livros *Os iluminados* e *O homem de costas*.

Representou Portugal, com o espetáculo “Uma Família Portuguesa”, do T. Aberto, na Capital Europeia da Cultura, na Finlândia, em 2011.

Recebeu a Medalha de Mérito Cultural, pela Câmara Municipal de Sintra. Maio, 2021

Conteúdos programáticos:

“A VIAGEM DE BRAULIO”

Braulio significa brilhante, radiante. Esta poderia ser a história de um jovem com aspirações e sonhos de grandeza que o poderiam levar a efetuar “TRAVESSIAS” para alcançar os seus objetivos.

Com um olhar focado num horizonte incerto, Braulio inicia, nesta formação teatral, uma viagem sem destino na qual encontra obstáculos e superações que o conduzem ao encontro da sua paz interior. O seu fito neste percurso, é derrubar muros e construir pontes que o levem a fazer a sua “TRAVESSIA” a caminho de uma sociedade mais justa e tolerante onde não haja lugar à incompreensão, à intolerância e à marginalização.

“TRAVESSIA” decerto dura e algo utópica, mas que nos seus sonhos tiveram corpo e no teatro podem ter voz.



“TRAVESSIAS” é o tema proposto para este ano nas residências artísticas da APPACDM delegação de Ponte de Lima, um tema desafiante que poderá ir mais além do simples exercício académico. Através do jogo teatral, pretendem os formadores Francisco Braz e Teresa Faria conduzir os participantes neste percurso formativo onde as bases do jogo dramático se irão construir com uma sustentação o mais sólida possível na consolidação das metas propostas. Iremos tentar conduzir esta “VIAGEM DE BRAULIO”, com os participantes, construindo uma narrativa dramática adequada às exigências já bastante grandes a que esta Instituição tem vindo a habituar os seus participantes.

A “TRAVESSIA” é árdua, possível, mas certamente gloriosa.

Música – Noiserv (David Santos)

David Santos, 39 anos, Lisboa.

Noiserv, a quem já chamaram "o homem-orquestra" ou "banda de um homem só", tem um percurso marcado pela composição e interpretação musical de temas que viajam entre a memória, sonho e a realidade. Conta com o bem-sucedido disco de estreia “One Hundred Miles from Thoughtlessness” em 2008, o EP “A Day in the Day of the Days” em 2010 e em outubro de 2013 editou “Almost Visible Orchestra”, distinguido em 2014 como "Melhor Disco de 2013" pela Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2016 editou o seu disco mais recente de nome “00:00:00:00”. Com mais de 500 concertos em Portugal e no estrangeiro, integra uma série de outras colaborações musicais, nomeadamente como os You Can’t win Charlie Brown, dos quais é membro fundador. Contribui também para o panorama do cinema e teatro nacional, a destacar as colaborações em teatro com Marco Martins, Nuno M. Cardoso e Rui Horta, e em cinema com Miguel Gonçalves Mendes e Paulo Branco, entre outros. Em 2018 compôs a música original para a nova imagem da RTP1 entre muitos outros projetos. 2019 foi um ano marcado pela composição de 4 bandas sonoras, muito concertos e a composição do novo disco "Uma palavra Começada por N" editado em setembro de 2020.

Conteúdos programáticos:

O desafio é com recurso à música e ao toque criar uma composição musical. Num workshop 100% participativo o objetivo é que juntos cheguemos a uma pequena composição musical para mostrar aos presentes.

Cenografia – Ana Azevedo

Ana Azevedo - atriz e formadora

Ana Azevedo, nascida a 12/08/79, exerce atividade profissional há 20 anos. Formada no **Balletatro, Escola Profissional de Teatro do Porto**, frequentou o **Curso Superior de tecnologias da Comunicação Audiovisual do Instituto Politécnico do Porto**; terminou a especialização em **Texto Dramático, pós-graduação, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto** em 2007; Concluiu a **Certificação de Aptidão Profissional** em 2011.

Colabora com a companhia profissional **Visões Úteis (Porto)** desde 2001 como atriz, co-criadora e formadora da companhia. Foi professora de teatro no Centro de Formação e na Escola Profissional do Balletatro entre 2002 e 2015. Como atriz trabalhou também com Luís Mestre, Roberto Merino, Nicolau Pais, Igor Gandra, entre outros encenadores. Pelo cinema regista algumas breves passagens como atriz com os realizadores Eduardo Condorcet e Edgar Pêra.

Ao longo de 17 anos a dar formação, passou a desenvolver um método de ensino muito próprio e muito abrangente, cruzando experiências de trabalho com turmas de teatro, adolescentes e adultos, com grupos muito diversos e de diferentes faixas etárias: grupos de jovens e adolescentes com asperguer/autismo; jovens e adultos com diversas deficiências motoras e cognitivas; grupos de jovens e seniores envolvidos em comunidades de risco.

Conteúdos Programáticos

PAISAGENS NO TEATRO Ana Azevedo

Os caminhos que nos levam ao teatro são imensos, assim como as PONTES que se podem criar para unir diversos universos artísticos na forma de se fazer TEATRO.

O que proponho é uma oficina de expressão plástica onde podemos trabalhar as transformações do objeto no teatro a partir de improvisações teatrais e exercícios criativos. O objeto, no teatro, ganha inúmeras formas, formas estas que nos permitem criar paisagens e adereços cenográficos.

Vamos partir do conceito da “bagagem” de cada um. O que levo na minha bagagem para esta TRAVESSIA? Qual é a minha “bagagem emotiva e essencial”, que “bagagem” carrego e se torna peso para mim? Que “bagagem” preciso de me libertar para fazer esta TRAVESSIA?

O material necessário para esta oficina, na criação de possíveis cenários e adereços, serão t-shirts velhas das *“roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo”*; tiras de tecido e fitas para traçarmos novos caminhos; malas, sacos usados ou velhos e sacos reutilizáveis de compras que podem ser transformados.

Fotografia e Arte Digital – João Gigante

João Gigante (Phole)

É natural de Viana do Castelo, licenciado em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes do Porto e realizou o Mestrado em Comunicação Audiovisual (Fotografia) na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto. Mantém o seu percurso entre a prática das artes plásticas, tendo exposto o seu trabalho em diversas exposições. O seu trabalho complementa as diferentes áreas de atuação plástica, como a fotografia, o vídeo, a sonoplastia, a instalação e o desenho. Desenvolve também projectos de cariz musical onde se destaca o projecto PHOLE. É também, fundador e diretor da Revista PARASITA (com Hugo Soares). Colabora com a AO NORTE onde é também coordenador da Oficina de Fotografia. Atualmente é docente na área do

audiovisual (área científica de Artes, Design e Humanidades) na Escola Superior de Educação do IPVC.

PHOLE Narrativa para concerto – oficina multimédia/multimeios

Esta oficina trabalhará a narrativa visual para concerto. O projeto PHOLE utiliza como parte da sua apresentação um conjunto de elementos videográficos, trabalhados e pensados para uma dualidade imersiva entre o instrumento tocado e a construção visual. Desta forma, durante a oficina, os participantes terão acesso a uma breve apresentação ao conceito de imagem e a partir destes domínios conceptuais um desenvolvimento prático e de guião para a apresentação final. Dividindo em 3 grupos a equipa, cada um criará uma ação através do desenho, com manipulação da luz e das formas, que será registado em direto e apresentado no painel led, durante o concerto. Será decidida em equipa a narrativa e a estrutura a apresentar. Com isto, resulta um trabalho em constante construção e de diálogo entre grupos e performer do projeto.

Pretende-se, através do diálogo, a criação de uma performance coletiva que será apresentada em direto no espaço do concerto. A multiplicidade dos registos e propostas criadas sublinha este conceito de multimeio, de abrangência reflexiva sobre a dimensão prática e a sua relação direta com a narrativa do concerto.

Manipular objetos, manipular a luz sobre os objetos, desenhos com luz e sombras, utilização da voz e da palavra, ou até mesmo intervenção sonora e rítmica. Estes podem ser alguns pontos a trabalhar, algumas perspetivas formais dos meios infindáveis que poderão fazer parte desta estrutura e desta narrativa a construir em grupo.

Conteúdos a explorar:

- Conceito de imagem e narrativa – apresentação do orientador (necessidade de projetor e sistema de som)

Criação do guião, com o seu fecho obrigatoriamente nesse dia.

- Realização dos elementos que farão parte da performance.

- Realização dos elementos que farão parte da performance.

Ensaio – Inclusão do guião e das ações pensadas

- Ensaio geral e concerto

13. Contactos:

TERAPEUTA CONCEIÇÃO CUNHA

Rua Agostinho José Taveira, 615 - 4990 - 072 Ponte de Lima

Telefone: 258931500 / Fax: 258931502

Telemóvel: 910303260 / 910303244

Email:

crpl.projectos@gmail.com

dir-plima@appacdm-viana.pt

14. PARCERIAS

Município de Ponte de Lima



Teatro Municipal Diogo Bernardes



ANACED
Associação Nacional de Arte e Criatividade
de e para Pessoas com Deficiência



Academia de Música Fernandes Fão



Distrilima- Supermercados, Lda



Associação para a Recuperação de Cidadãos
Inadaptados da Lousã



Associação do Porto de Paralisia Cerebral

